



UNIVERSIDADE  
BRASIL

# ETNOGRAFIA NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA

Prof<sup>a</sup> Esp. Naiara Scarin

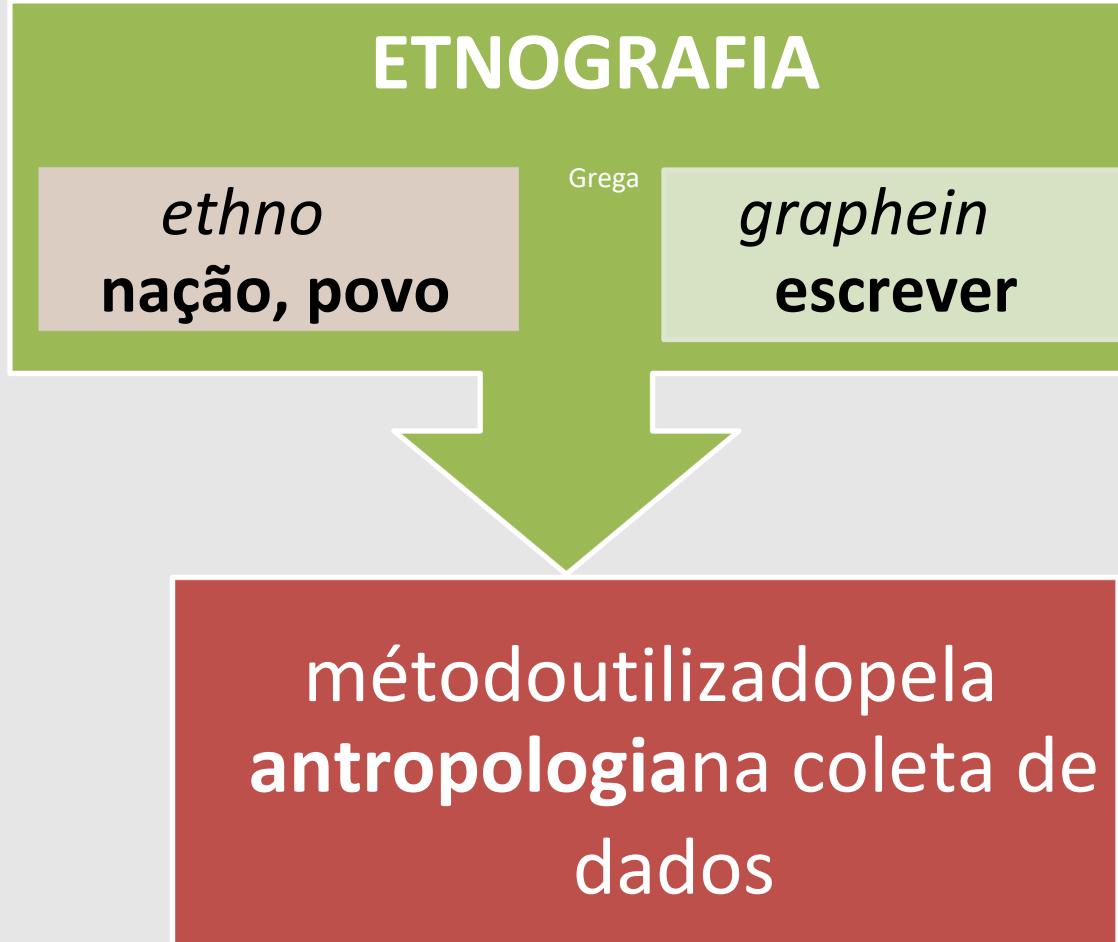
# ETNOGRAFIA NO PROCESSO SAÚDE DOENÇA

Supervisora: Marli Rosa dos Santos Moretti

# O QUE É ETNOGRAFIA?



# E T N O G R Á I A



## ORIGENS E CONCEITUAÇÃO

A etnografia, atualmente um método de pesquisa bastante empregado nas Ciências Sociais e Humanas, tem suas origens na Antropologia Cultural e na Antropologia Social. Schwandt (1997) explica que a Antropologia Cultural, entendida enquanto prática, inclui a etnografia (que está relacionada com a atividade de descrever uma determinada cultura) e a etnologia (estudo histórico-geográfico de pessoas e culturas que envolve clarificações, comparações e explanação de diferenças culturais). Assim, na origem da etnografia, tanto as definições sociológicas quanto as antropológicas destacam a centralidade da cultura como um conceito analítico que informa esse método de pesquisa.

Fonte: Livro – Reflexões Teóricas e Metodológicas (Jussara Ayres Bourguignon



Etnografia é uma Metodologia de Pesquisa Qualitativa amplamente utilizada nas ciências sociais e antropologia.

Consiste em estudar e descrever a cultura e os costumes de grupos humanos específicos por meio da observação participante, entrevistas e análise de documentos.

Busca-se compreender o modo de vida, crenças, valores, práticas cotidianas e estruturas sociais de uma comunidade ou grupo cultural.  
(geralmente passando um período de tempo significativo imerso nessas comunidades para obter uma compreensão profunda e holística do seu funcionamento)

A etnografia muitas vezes resulta em relatos detalhados e descritivos conhecidos como monografias etnográficas.

# História

-estudos do homem ANTES da Antropologia-



De V a.C. -até(=)final do secXIX  
–os dados sobre outras sociedades  
eram obtidos por meio de relatos:  
por exemplo:

Heródoto(V a. C.): viagem e descrição

Sec XVI: Carta de Pero Vaz de Caminha

*A descoberta do Continente Americano; a emergência do capitalismo e dos Estados Nacionais na Europa Ocidental; o Neocolonialismo europeu; o positivismo e o evolucionismo científico na Europa* são cientificamente reconhecidos como antecedentes para o surgimento da ANTROPOLOGIA.

# Antropologia

Ciência que estuda os seres humanos em sua totalidade, abrangendo aspectos biológicos, sociais, culturais e históricos, para compreender a diversidade humana ao longo do tempo em diferentes contextos culturais

# Antropologia

***“o estudo do homem”***

Seu objetivo é o **estudo holístico do ser humano:** *origens, desenvolvimento, organizações sociais, políticas, religiões, línguas, arte e artefatos*

# COMO?!?

*Quais são as estratégias e ferramentas utilizadas?*



# Métodos, Instrumentos e Estratégias

- ✓ Observação participante,
- ✓
- ✓ Entrevistas,
- ✓ Análise de documentos e estudos arqueológicos,  
História Oral (relatos)

Permitem ao profissional explorar temas como parentesco, religião, economia, política, linguagem, saúde e muitos outros para entender as sociedades humanas em sua complexidade

# Fundador da Antropologia Etnográfica

**Bronislaw Malinowski**





Em 1914 iniciou pesquisas (04 anos) sobre os povos aborígenes nas Ilhas Troubiand na Austrália e na Nova Guiné.

Sua contribuição para a ciência veio na contramão etnocentrismo e do evolucionismo vigentes na época

*Em 1922, quando publicou a obra prima **Argonautas do Pacífico ocidental**, com a descrição inédita da vivacidade de uma cultura.*

## Bronislaw Malinowski

---

*Discordava da incoerência atribuída pelos ocidentais às sociedades primitivas*

# SURGIMENTO DA ANTROPOLOGIA MODERNA



Malinowski

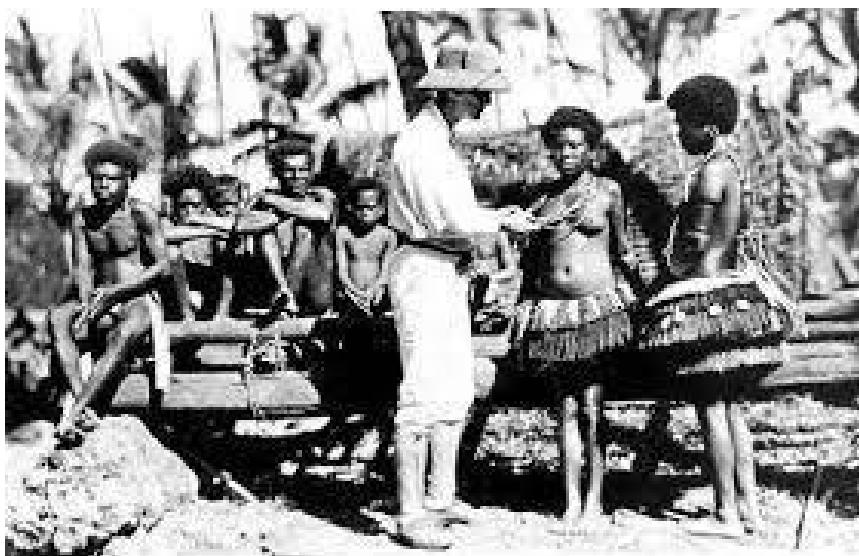
Criou a **BASE** do **MÉTODO ETNOGRÁFICO** transformando a Antropologia: a **OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE**

**OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE**: foco nas interrelações e nos vários aspectos da sociedade na ~~ao invés de trabalhar à distância compilando dados.~~

Objetivo: compreender o ponto de vista “dos nativos” (da ~~própria~~ população).

# As sete necessidades básicas e suas respectivas repostas culturais funcionais

- Malinowski listou sete necessidades básicas e suas correspondentes instituições culturais que funcionavam para satisfazê-las.



## As sete necessidades básicas e suas respectivas repostas culturais funcionais

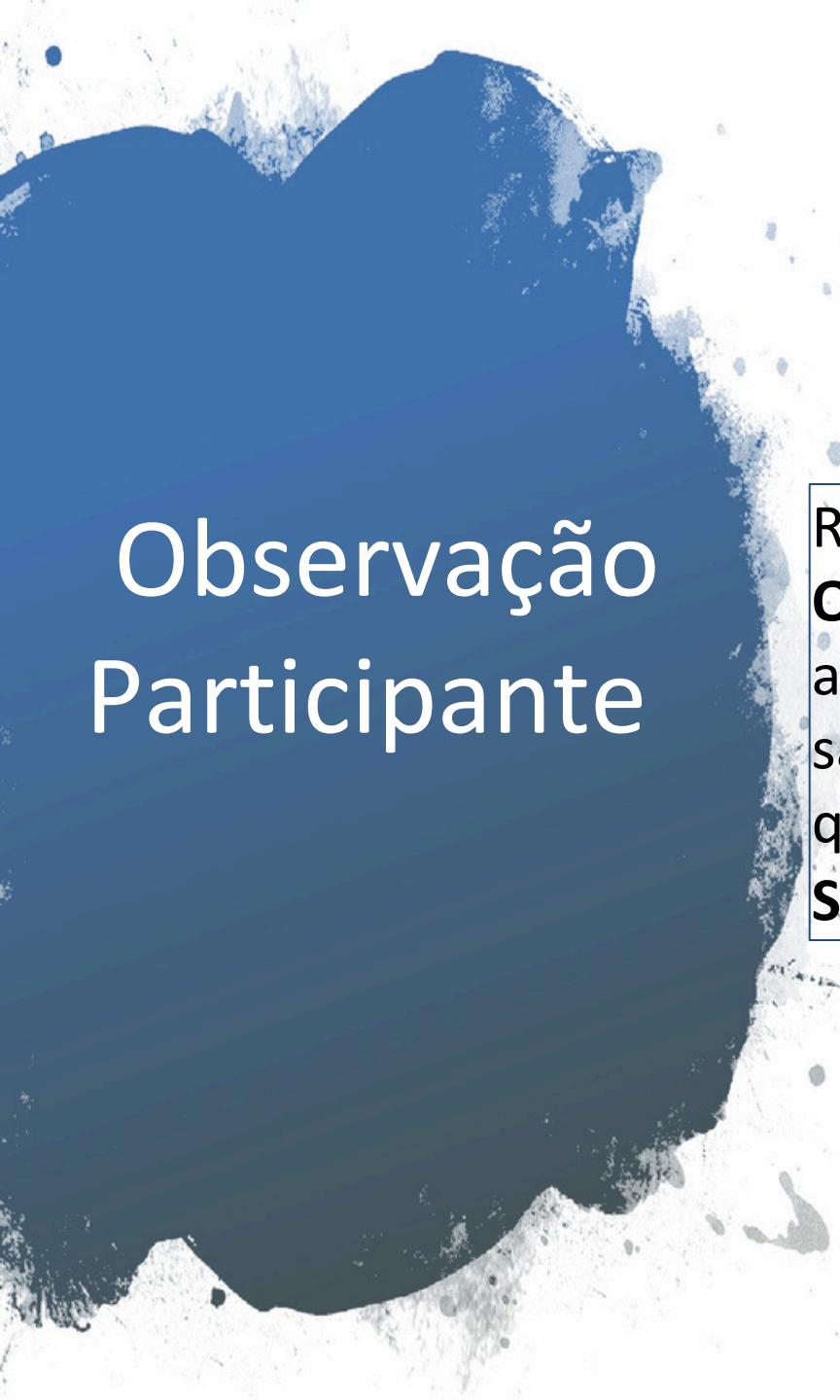
NECESSIDADES BÁSICAS	RESPOSTAS CULTURAIS
Necessidades Básicas	Respostas Culturais
Metabolismo	Comissárias—produção de
Reprodução	Comissaria (produção de alimentos) Parentesco
Conforto físico	Parentesco Abrigo
Segurança	Abrigo Proteção
Movimento	Proteção Atividades
Crescimento	Atividades Treinamento
Saúde	Treinamento Higiene

# ETNOGRAFIA

- É fato que as sociedades têm significados e coerência próprios, com sistemas perfeitamente elaborados.

Assim é que, para a ANTROPOLOGIA cada cultura atende às necessidades de seus indivíduos criando instituições (econômicas, jurídicas, políticas, educativas) que deem respostas coletivas e organizadas, resultando em soluções que articulam o social, o biológico e o psicológico

Em suma, podemos dizer que uma etnografia é a maneira que o pesquisador utiliza para entrar em contato com universos diferentes do seu, ou seja, com a racionalidade de outro grupo, e promover um novo entendimento acerca desta racionalidade “convertendo” o quê foi encontrado em campo para os termos da sua lógica de compreensão do mundo e compartilhando esta com os seus.



# Observação Participante

## Etnografia

Requer detalhada e atenta  
**OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE** dos aspectos da vida não se interessa em saber como a sociedade chegou a ser o que é (*interesse da história*) **MAS EM SABER O QUE ELA É NO PRESENTE**

# Etnografia

## SOBRE O PROFISSIONAL QUE BUSCA O CONHECIMENTO DA REALIDADE ATRAVÉS DO MÉTODO ETNOGRÁFICO

É fundamental que o pesquisador não tenha uma visão/perspectiva etnocêntrica na hora de avaliar os comportamentos da comunidade.

*O Relatório que apresenta a descrição pormenorizada dos dados coletados em etnografia denomina-se DESCRIÇÃO DENSA*

## *Pesquisa Etnográfica*

# Método da Pesquisa Etnográfica

- **Indutivo:** relativo à acumulação descritiva dos detalhes;
- **Holístico:** relativo a um retrato detalhado do povo em estudo;
- **Multifatorial:** relativo à condução de uso de técnicas para a coleta de dados;
- **Pesquisa de campo:** relativo a onde tudo acontece, ou seja, o local respectivo em que esse povo convive e socializa.

## ELEMENTOS CULTURAIS PARA PESQUISA ETNOGRÁFICA

Linguagem; Estruturas sociais, políticas, econômicas, educacionais ou religiosas; Valores e crenças; Definições culturais: matrimônio, família, castigo, recompensa, remuneração, trabalho, ódio, diversão e entretenimento etc.; Mobilidade social; Interações sociais; Padrões e estilos de comunicação; Ritos e mitos;	Regras e normas sociais; Símbolos; Vida cotidiana; Processos produtivos; Subsistema de saúde; Centros de poder e distribuição do poder; Locais onde os membros da comunidade cultura se reúnem; Marginalização; Guerras e conflitos; Injustiças.
--	---

# DICAS TEÓRICAS PARA APLICAÇÃO DA ETNOGRAFIA NA PRÁTICA

Tipos de observação participante	Descrição
<b>Natural</b>	O pesquisador faz parte da comunidade que ele quer estudar e sua observação direta parte de um lugar já conhecido cultural e sociologicamente, sendo uma espécie de informante-chave para a construção do texto científico.
<b>Artificial</b>	Aqui o investigador precisa se inserir em um novo contexto social para a realização do seu estudo, o que torna a adaptação mais lenta e difícil.

## O que fazer

- ✓ Permanecer no grupo por um período longo de tempo

- ✓ Acessar os detalhes mais íntimos da vida social das pessoas

- ✓ Respeitar a organização social no qual estão inseridos

- ✓ Ter flexibilidade e habilidades de comunicação para promover sua plena integração ao grupo social

- ✓ Usar técnicas de observação para tornar o trabalho o mais técnico e objetivo possível

## O que não fazer

- ✗ Fazer uma pesquisa participante o com pressa, em um período curto de tempo

- ✗ Tecer observações rasas e gerais sobre as relações das pessoas da população

- ✗ Ser desrespeitoso com o que é diferente

- ✗ Estar fechado a novas relações com quem acolhe e não saber se adaptar a possíveis mudanças de abordagem ou a problemas da observação participativa

- ✗ Usar sua opinião ou o sentido que lhe parece mais lógico de forma discricionária

# Antropologia Médica

Estuda a forma como as pessoas em diferentes culturas e grupos sociais, explicam as causas dos problemas de saúde, os tipos de tratamento nos quais elas acreditam e a quem recorrem quando adoecem. [...] é o estudo do sofrimento humano e das etapas pelas quais as pessoas passam para explicá-lo e aliviá-lo (HELMAN, 2009, p.11)

## **RELATIVISMO CULTURAL**

É uma abordagem que afirma que os valores, crenças e comportamentos de uma cultura devem ser compreendidos e julgados dentro do contexto específico dessa cultura, em vez de serem avaliados com base em padrões externos ou universais.

Considera que: as diferenças culturais devem ser respeitadas e compreendidas dentro de seus próprios contextos históricos, sociais e ambientais.

Reconhece a diversidade cultural e a multiplicidade de valores e práticas em diferentes sociedades ao redor do mundo.

Desafia a ideia de que existe uma única maneira "correta" de viver ou de estruturar uma sociedade e argumenta que as diferentes culturas têm suas próprias lógicas e sistemas de significado que devem ser entendidos em seus próprios termos.

# ANTROPOLOGIA MÉDICA

Identifica 03 subsistemas de cuidados da saúde

- **INFORMAL** – expressão da cultura popular, inclui indivíduo, família, rede social (remédios caseiros, repouso, emocional, práticas religiosas...) suporte
- **POPULAR** – especialistas de cura não profissionais (curandeiros, benzedeiras...)
- **PROFISSIONAL** – formado pelas profissões legalmente reconhecidas (médicos, terapeutas, outros profissionais de saúde...)

Kleinman(1988)

# Antropologia Médica

- A antropologia aponta os limites da tecnologia biomédica quando queremos mudar o estado de saúde de uma população que está associado ao seu modo de vida e ao seu universo social e cultural.
- Que influenciam na adoção de comportamentos de prevenção e utilização dos serviços de saúde.

# Etnografia e Saúde

ANTROPOLOGIA MÉDICA NO BRASIL

- década de 70 e 80 -

A avaliação da qualidade dos serviços de saúde do ponto de vista dos usuários a relação médico-paciente e o ensino médico);  
A avaliação do Programa de Saúde da Família (Trad et al., 2001); as interpretações e práticas da população);

## **ANO DE 2006: Campo das Políticas Públicas**

### **DESING ETNOGRÁFICO**

Imersão de servidores na experiência e realidade vividas pelo cidadão para captar suas reais necessidades, expectativas e dificuldades.

# conclusão

Uma experiência etnográfica na saúde requer um texto que fale do **afetar mútuo de duas culturas, em que pesquisador e interlocutor contribuem com a matéria-prima dos sentidos e valores subjacentes ao encontro; que possibilita compreender o processo saúde/doença e aprimorar o cuidado em um dado contexto**

# REFERÊNCIAS

- AREDES, Janaína de Souza et al . Reflexões sobre um fazer etnográfico no pronto-socorro.Cad.Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.33,n.9, e00118016, 2017 .Availablefrom <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2017000905005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000905005&lng=en&nrm=iso)>.accessed 23 May 2020.Epub Sep 28, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00118016>.
- AMADIGI, F. R. Et al. A antropologia como ferramenta para compreender as práticas de saúde nos diferentes contextos da vida humana / Anthropology as an instrument to enhance comprehension of health practices in different contexts of human living.REME rev. min. enferm ; 13(1): 139-146, jan/mar 2009.
- BOURGUIGNON, A. Jussara (org). Pesquisa Social: reflexões teóricas e metodológicas. Ponta Grossa-PR: TODAPALAVRA,2009.
- CANESQUI, Ana Maria. Os estudos de antropologia da saúde / doença no Brasil na década de 1990. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 109-124, 2003. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232003000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000100009&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 18 de maio de 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232003000100009>.

# REFERÊNCIAS

- CAPRARA, A.; LANDIM, L.P. Etnografia: uso, potencialidades y límites en la pesquisa en salud. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.12, n.25, p.363- 76, abr./jun. 2008.
- METELLO, Daniela Gomes. Design etnográfico em políticas públicas. Brasília: Enap, 2018.
- UCHOA,AlicedaCostaetal . Avaliação das satisfações do usuário sobre o Programa de Saúde da Família na zona rural de dois pequenos municípios do Rio Grande do Norte. Physis, Rio de Janeiro ,v. 21, n. 3, p. 1061-1076, 2011 . Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312011000300016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000300016&lng=en&nrm=iso). access on 18 May 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312011000300016>.
- URPI, Montoya Uriarte, O que é fazer etnografia para os antropólogos, Ponto Urbe [Online], 11 | 2012, posto online no dia 14 março 2014, consultado o 26 outubro 2020. URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/0>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.300>